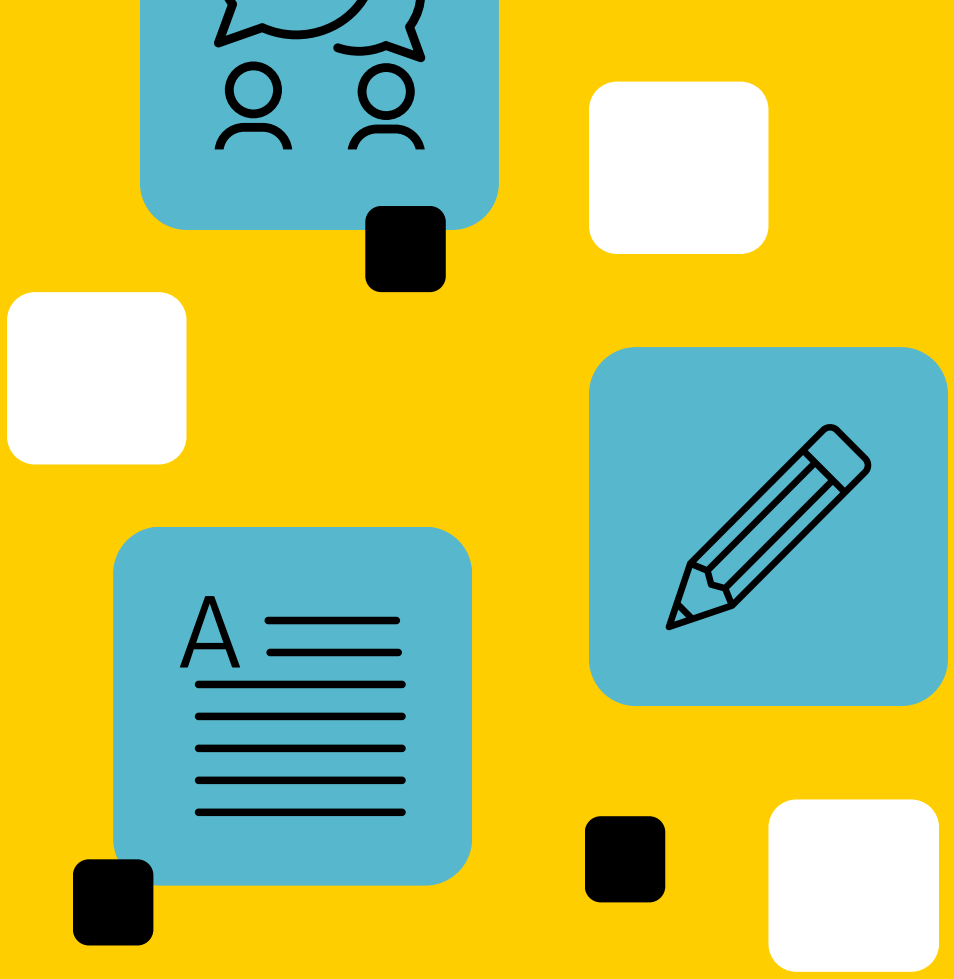


DESENVOLVENDO O APRENDIZADO

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

VOLUME 1

ORGANIZADORES
AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO

AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO
(ORGANIZADORES)

DESENVOLVENDO O APRENDIZADO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS
VOLUME 1

1ª Edição

Editora Manual
2023

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial:

Dr. Rafael Durant Pacheco – Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Dr. Josele da Rocha Monteiro - Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Me. Afonso Henrique Souza de Assis – Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo.
Me. Mirabel Silva dos Santos – Universidade Federal do Alagoas
Me. Walmir Fernandes Pereira – MUST University
Me. Sueli Cristiana Merotto – Centro Universitário Vale do Cricaré
Me. Luciano Araujo Costa – MUST University

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desenvolvendo o aprendizado [livro eletrônico] : estratégias e práticas educativas : volume 1 / organização Afonso Henrique Souza de Assis, Luciano Araujo Costa, Brunna Roberta Lopes de Araújo. -- 1. ed. -- Cariacica, ES : Editora Manual, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-981790-1-4

1. Aprendizado 2. Inclusão digital 3. Práticas educacionais 4. Tecnologia da informação e da comunicação I. Assis, Afonso Henrique Souza de. II. Costa, Luciano Araujo. III. Araújo, Brunna Roberta Lopes de.

23-182565 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Práticas educativas : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Obra publicada em Novembro de 2023.

CAPÍTULO 6

A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR E NO PROCESSO DA INCLUSÃO DIGITAL NO SÉCULO XXI

Lucidalva Almeida dos Anjos

Resumo:

As Tecnologias de Informação e Comunicação passaram a fazer parte do ambiente escolar e de inúmeros professores. Assim, a inserção e utilização das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem vem modificando os pensamentos e atitudes dos sujeitos. Mesmo, que ainda, vários docentes adotam uma posição defensiva ao uso dessas ferramentas digitais. Seja pelo receio ou até mesmo a insegurança de se aprender essas ferramentas e repassar atividades para seu alunado. O objetivo do paper mostrar a integração das tecnologias digitais na formação do professor e no processo da inclusão digital no século XXI. Foi apresentado que as políticas públicas são essenciais para diminuir a exclusão digital no País. Em destaque foi mencionado o Programa Nacional de Informática na Educação, criado em 1997, e os Núcleos de Tecnologia Educacional, o primeiro com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos pelo uso das tecnologias e o segundo foi desenvolvido para a familiarização dos professores no as tecnologias digitais. A pesquisa foi realizada entre os dias 15 de agosto a 25 de agosto do ano corrente, através de pesquisa exploratória e bibliográfica de sites especializados, como o google acadêmico. Portanto, as TICs são ferramentas de apoio à educação para a melhorar o ensino e aprendizagem dos sujeitos.

Palavras-chave: Integração. Inclusão digital. Formação do professor. Tecnologias digitais.

Abstract:

Information and Communication Technologies became part of the school environment and of countless teachers. Thus, the insertion and use of new technologies in the teaching and learning process has been modifying the subjects' thoughts and attitudes. Even, that still, several professors adopt a defensive position to the use of these digital tools. Whether due to fear or even the insecurity of learning these tools and passing on activities to their students. The objective of the paper is to show the integration of digital technologies in teacher training and in the process of digital inclusion in the 21st century. It was presented that public policies are

essential to reduce the digital divide in the country. A highlight was the National Program for Informatics in Education, created in 1997, and the Educational Technology Nuclei, the first with the purpose of improving the quality of teaching and learning of students through the use of technologies and the second was developed for the familiarization of teachers in digital technologies. The research was carried out between August 15th and August 25th of the current year, through exploratory and bibliographic research on specialized sites, such as academic google. Therefore, TICs are tools to support education to improve the teaching and learning of subjects
Keywords: Integration. Digital inclusion. Teacher training. Digital technologies.

INTRODUÇÃO

Com a crescente informatização no mundo, fez com que a sociedade corresse atrás da informação através das inúmeras tecnologias disponíveis atualmente. É bem sabido que, as Tecnologias da Informação e Comunicação, tornaram-se ferramentas de grande relevância no ensino e aprendizagem dos sujeitos.

Mas nem todos têm acesso ou mesmo um computador de mesa para interagir com outras pessoas no mundo virtual. Com base nas leituras desenvolvidas, observou-se que em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento o número de crianças, jovens, adultos e até mesmo os professores têm dificuldades no manuseio das ferramentas digitais.

A proposta apresentada para realização deste paper foi dividida em três Temas. A escolha pelo Tema 2- Inclusão Digital se deu a partir da importância dessa temática no processo de inclusão social dos menos favorecidos.

Para compor este trabalho foi realizado uma pesquisa de cunho exploratória e bibliográfica através de site especializado, como google acadêmico, e-books e outros, no período entre 15 a 25 de agosto do ano corrente. Sabendo que o objetivo geral desse paper é contextualizar a integração das tecnologias digitais na formação do professor e no processo de inclusão digital dos sujeitos no século XXI, também conhecido, como século da educação.

A inclusão digital deve andar paralelamente a inclusão social, mas na realidade brasileira essa interação digital e social está bem longe de chegar a um patamar satisfatório. Pode-se destacar a pouca ou a ausência de políticas públicas fortes em todo território brasileiro com o objetivo da transformação intelectual e digital dos cidadãos.

DESENVOLVIMENTO

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Para Alonso, Ferneda e Santana (2010, p. 155) ressalta que "o aprendizado e a disseminação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem diminuir a pobreza e o analfabetismo. Na sociedade de informação onde se busca por informações atualizadas a cada dia, é de grande importância essa disseminação do uso das TICs por toda sociedade tecnológica.

Sobre o ponto citando acima, Martini (2005, p. 21) argumenta "[...] que um terço de nossa população vive na pobreza absoluta e com baixos níveis de escolaridade, sem acesso à educação, ao trabalho, a renda, á moradia, ao transporte e à informação".

De acordo com Alonso, Ferneda e Santana (2010, p. 155), "essa sociedade está pautada no desenvolvimento intelectual dos indivíduos para realizar tarefas que agregam novos conhecimentos e capacidades que contribuem para a inovação tecnológica, principal motor no desenvolvimento econômico mundial".

A sociedade da informação é diminuir a exclusão digital. Dessa forma o quão relevante tocar sobre essa temática de inclusão digital nos tempos atuais. Pois o número de excluídos digitalmente é bem considerável no país, incluindo alunos e professores da zona rural que estão em salas de aulas e nunca tiveram a oportunidade de acesso as ferramentas digitais.

Com a nova contextualização mundial, onde a Pandemia da Covid-19, mexeu com as estruturas sócios, políticos e econômicos do país em curto prazo de tempo. Onde pequenos, médios e grandes empresários, instituições públicas e particulares tiveram que se readaptar uma nova realidade de trabalhar e estudar a distância.

Essa nova realidade forçou inúmeros professores a se reinventarem como ministrar suas disciplinas. Dessa forma, professores que não tinham habilidades em manuseio com as tecnologias digitais, tiveram que aprender, e outros, desenvolver suas habilidades com as TICs.

Segundo Bonila (2009, p. 3) diz que: "

> Na verdade, as próprias escolas públicas enfrentam grandes dificuldades de ordem estrutural, pedagógica e tecnológica. Poucos alunos têm acesso aos computadores em

> suas escolas e mais reduzido ainda é o número de professores que propõem atividades de aprendizagem articuladas diretamente com as TIC.

Com base no que foi dita acima, as dificuldades das escolas públicas é uma realidade em todos os municípios pequenos e médios no país. Podemos destacar que muitas vezes esse professor não propõem uma atividade mais eficaz com as TICs, porque muitos não sabem nem se quer manusear uma ferramenta digital ou mesmo tem baixa escolaridade.

Assim, as TICs vieram com o objetivo transformador dos professores em todo mundo. Conforme cita Bonilla (2009, p. 4) "[...], um professor "excluído" digitalmente não terá a mínima condição de articulação e argumentação no mundo virtual, e, por conseguinte, suas práticas não contemplarão as dinâmicas do ciberespaço".

Cabe mais um comentário sobre o parágrafo anterior, Bonilla (2009) diz que transformar a escola em um lugar de inclusão, não basta apenas ter computadores ou acesso as Tecnologias de Informação e Comunicação, é necessário investir na democratização da tecnologia, formação continuada dos docentes e da sociedade da informação.

Em atenção ao que está sendo abordado neste paper, é bem importante destacar que alguns programas foram desenvolvidos pelo MEC no ano 1997, com a criação do Programa Nacional de Informática na Educação- Proinfo, cujo objetivo era melhorar o processo de ensino e aprendizagem nos ambientes escolares a partir da utilização das tecnologias digitais, pontua Bonilla (2009).

Também cabe ressaltar que os Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE- do Proinfo que foram criados para dar o suporte para os professores superar seus medos e inseguranças, com a finalidade de ajudar os docentes nesse desafio. Bonilla (2009) analisa que para muitos professores só esse projeto não seria suficiente, pois a familiarização com as ferramentas requer tempo e dedicação. Pois alguns professores aprendem rápido outros têm muitas dificuldades, sendo que essa familiarização é diferente entre os sujeitos.

Sabe-se que o acesso aos computadores e demais ferramentas digitais pelos docentes é essencial para desenvolvimento da aprendizagem do alunado. Com isso, investir na capacitação e educação tecnológica digital é importante para potencializar as políticas de formação pedagogicamente.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DA INCLUSÃO DIGITAL NO SÉCULO XXI

Anteriormente foi mencionado sobre a sociedade da informação, sabe-se que um dos objetivos é diminuir a exclusão digital da população brasileira. Não pode se falar em inclusão digital se não destacar a importância da inclusão social. Um ponto apresentado por Alonso, Ferneda e Santana (2010, p. 156) que "variáveis relacionadas com o ambiente social e econômico, papel do Estado, e a representação social do significado de bem-estar social, entre outras, são tão relevantes quanto o acesso às tecnologias da informação e da comunicação".

Alonso, Ferneda e Santana (2010) cita que inclusão digital são atuações que promovem a inserção dos cidadãos no processo de ensino e aprendizado, ofertando-lhes condições de desenvolver e manipular suas habilidades ao acesso à informação com as diversas tecnologias.

Citado por Toschi (2014) e abordado por Slee (2011) que a inclusão deve ser considerada como multidimensional e que a criação de políticas voltadas para essa temática é capaz de mudar a cultura da aceitabilidade da diferença, assim como, a mudança social.

Toschi (2014, p.590) explica que "a utilização das TIC e da internet causou alterações perceptíveis na sociedade em geral, uma vez que elas foram incorporadas tanto nas atividades de ensino e pesquisa, quanto naquelas voltadas para o mundo dos negócios".

De acordo com as leituras a artigos sobre esse tema, autores enfatizam que a cultura digital é um espaço para inserir os alunos nesse processo digital e que a escola pode ser considerado o primeiro lugar para inclusão digital dos sujeitos.

As tecnologias são ferramentas de apoio no processo educacional de jovens e adultos. Sobre esse pano de fundo, Akhras (2010, p. 19), diz "[...] que é necessário que se amplie o alcance dos programas de inclusão digital, superando as barreiras da falta de infraestrutura, para que atinjam as regiões mais carentes do país e, com isso, contribuam para promover inclusão social nessas regiões".

Para Freire (2004, p. 190), "nesse sentido, as ações de inclusão digital devem ser consideradas relevantes no conjunto de políticas públicas de inclusão social". Cabe mais um entendimento de Freire (2004, p. 192) "[...] a democratização do acesso às tecnologias digitais de informação- e comunicação deveria ser vista como elemento fundamental nas políticas de inclusão social".

Segundo Martini (2005) as TICs promovem em que o País desempenhe suas atribuições no formato eficiente, integrado e transparente, onde se reduz custos operacionais e eleva as conjunturas para ações de crescimento e desenvolvimento da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

Diante dos argumentos apresentados, aprender a manusear as Tecnologias da Informação e Comunicação, tornou-se uma necessidade urgente. Assim, Alonso, Ferneda e Santana (2010) fala que o acesso e a participação dos sujeitos pelas TICs tornaram-se importantes para inclusão social, de preferência a participação as redes sociais virtuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentado fez uma ligação da importância da formação do professor e o processo da inclusão digital no século XXI. Não se pode esquecer que vários autores fazem a relação da inclusão digital com a inclusão social.

Promover a inclusão dos excluídos na era tecnológica, buscando transformar e desenvolver cidadãos por meio do aprendizado e concedendo competências para manusear a tecnologias digitais à informação.

É importante destacar, que a inclusão digital não pode ser definida apenas aos estudantes, há inúmeros professores que não apresentam conhecimentos de informática. Muitos têm receio ou inseguranças, e, com isso, a dificuldade de repassar atividades digitalmente para seus alunos.

O Proinfo e os NTEs foram programas desenvolvidos pelo MEC para trabalhar a inclusão digital de alunos e professores em cidades brasileiras. Com esse intento, podemos perceber que a cultura digital vem para integrar processos pedagógicos e digitais de aprendizagem.

Portanto, a inclusão digital, contribui para o melhoramento das condições de vida da sociedade com ajuda das ferramentas tecnológicas. É preciso ensinar a manusear essas ferramentas para a benesse do individual e coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Akhras, F.N. (2010). Inclusão digital contextualizada para a inclusão social de comunidades isoladas. Brasília-DF: Ibict- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.V.4. n.1, p.19-27. Disponível em: https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1641 [Acesso 17 de agosto 2022].

Alonso, L.B.N., Ferneda, E. & Santana, G.P. (2010). Inclusão Digital e Inclusão Social: contribuições Teóricas e Metodológicas. Barbarói. Revista do Departamento de Ciências Humanas. UNISC. N. 32. Disponível em: file:///C:/Users/ufra/Downloads/1289-Texto%20do%20Artigo-4971-1-10-20100809.pdf. [Acesso 16 de agosto 2022].

Bonilla, M.H.S. (2009). Inclusão Digital nas Escolas. Faculdade de Educação. UFBA. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.universidadenova.ufba.br/twiki/pub/GEC/RepositorioProducoes/artigo_bonilla__mesa_inclusao_digital.pdf. [Acesso 17 de agosto 2022].

Freire, I.M. (2004). O desafio da inclusão digital. Campinas. P. 189-194. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/SqcBynkFThZYKRsM9Nrk63b/abstract/?lang=pt. [Acesso 15 de agosto 2022].

Martini, R. (2005). Inclusão digital & Inclusão social. Brasília: Revista Ibcit.V.1, n.1, p. 21-23. Disponível em: file:///C:/Users/ufra/Downloads/grmb,+In.Soc-2005-7.pdf. [Acesso 15 de agosto 2022].

Toschi, M.S. (2014). Inclusão digital e social – conhecimento e cidadania. Cuiabá: Revista de Educação Pública. V.23, n.53/2. p.573-594. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1755. [Acesso 16 de agosto 2022].